

EDITAL CONCURSO “CASA SOLIDÁRIA”

ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS DO CONCURSO
 - 2.1. Casa Solidária - Detalhamento conceitual
3. DIRETRIZES DO PROJETO
 - 3.1. Diretrizes Gerais
 - 3.2. Diretrizes Específicas
 - 3.2.1. A Casa
 - 3.2.2. Desempenho
 - 3.2.3. Conforto Ambiental
 - 3.2.4. Escolha dos materiais
4. O PROJETO DA CASA SOLIDÁRIA

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Alagoas, Campus Palmeira dos Índios, em Parceria com a Alcance Foundation, promove e torna público o termo de referência do presente Concurso, com objetivo de selecionar proposta para a construção da “Casa Solidária”

2. OBJETIVOS DO CONCURSO

A seleção do projeto da Casa Solidária será realizado mediante Concurso organizado pelo IFAL Campus Palmeira dos Índios em parceria com a Alcance Foundation. Uma banca julgadora, composta por

professores do campus, irá selecionar o melhor projeto, pelo qual, será premiado e terá seu projeto executado. Serão agraciados com medalhas e certificados os projetos classificados em segundo e terceiro lugar, e poderão ser laureados com menções honrosas, tantos projetos quantos a Banca Julgadora determinar.

Os Concursos são oportunidades para avanço no debate, na pesquisa e na prática da engenharia, permitem a emergência de novos conceitos e soluções, e o resgate de saberes e processos tradicionais de construção. Inovação sempre foi a marca do campus Palmeira dos Índios, e esse projeto permitirá o desenvolvimento informado, experimental e consciente na produção do ambiente construído, resultando em melhores qualidades espaciais para abrigar as famílias contempladas da região. Deste modo, é mais um estímulo ao avanço no pensamento e na prática da engenharia.

2.1. Casa Solidária - Detalhamento conceitual

“Utilizar os recursos disponíveis no presente sem esgotá-los e comprometer o meio ambiente das gerações futuras”

(Relatório Bruntland – 1987)

“Reconhecer que a liberdade de ação de cada geração é condicionada pelas necessidades das gerações futuras.”

(Carta da Terra -1992)

“Transmitir às futuras gerações valores, tradições e instituições que apoiem, a longo prazo, a prosperidade das comunidades humanas e ecológicas da Terra.”

(Carta da Terra - 1992)

A Casa Solidária está sendo proposta com o objetivo de apresentar à comunidade de Palmeira dos Índios e região uma construção modelo de possibilidades alternativas de projetos, materiais e métodos construtivos com base em soluções socialmente justas e economicamente viáveis. Um sistema construtivo que promova alterações conscientes no entorno, de forma a atender as necessidades do homem moderno, preservando o meio ambiente e os recursos naturais, garantindo qualidade de vida para as gerações atuais e futuras.

3. DIRETRIZES DO PROJETO

3.1. Diretrizes Gerais

- 3.1.1. Realizar implantação urbanística que favoreça a integração da edificação com a região, resultando numa construção referencial, capaz de colaborar com a qualificação do seu entorno.
- 3.1.2. Atentar para os aspectos naturais da topografia e da paisagem, além da vegetação existente, procurando soluções adequadas às especificidades locais.
- 3.1.3. Promover qualidades arquitetônicas e volumétricas que fortaleçam a questão da sustentabilidade e fomentem o sentimento de pertencimento por parte da população de Palmeira dos Índios.
- 3.1.4. Adotar soluções projetuais para alta durabilidade da edificação, facilidade e baixo custo de limpeza e manutenção.
- 3.1.5. Favorecer a flexibilidade dos espaços e instalações de modo a permitir futuras alterações funcionais e atualização das tecnologias sustentáveis empregadas.
- 3.1.6. Favorecer tecnologias, serviços e materiais locais, estimulando o desenvolvimento econômico regional, reduzindo os custos e impactos ambientais de transportes de longa distância.
- 3.1.7. Especificação de materiais sustentáveis, tanto do ponto de vista ambiental, verificando procedência, certificação dos materiais e sistemas especificados.

3.1.8. A expectativa é que os investimentos arrecadados através de doações à Alcançe Foundation a serem empregados resultem em uma obra exemplar, economicamente viável, que seja apreciada pela qualidade formal e espacial, pela racionalização produtiva e tecnologias empregadas.

3.2. Diretrizes Específicas

3.2.1 A Casa

3.2.1.1. Adaptação à topografia local;

3.2.1.2. Preservação dos exemplares arbóreos;

3.2.1.3. Evitar formas de cercamentos, muros, gradis e guaritas, promovendo a integração de ambientes externos e internos.

3.2.1.4. Minimizar modificações das condições físicas do terreno, como a sua topografia, vegetação entre outros.

3.2.2. Desempenho

3.2.2.1. Promover a facilidade na execução, conservação e operação da edificação, sem prejuízo da durabilidade da obra.

3.2.2.2. No uso e operação, observar critérios de conforto, higiene e segurança e sustentabilidade ambiental.

3.2.2.3. Na manutenção, observar critérios de conservação, limpeza, facilidade de troca e reposição, economia e durabilidade.

3.2.2.4. Facilidade de acesso para a execução da manutenção e simplicidade das operações.

3.2.3. Conforto ambiental

3.2.3.1. adequação do projeto ao clima do local, minimizando o consumo de energia e otimizando as condições de ventilação, iluminação e aquecimento naturais

3.2.3.2. Os ambientes internos deverão ter, preferencialmente, iluminação e ventilação natural.

3.2.4. Escolha dos materiais

3.2.4.1. é de inteira responsabilidade da equipe a decisão de quais materiais serão utilizados, exceto para execução da alvenaria.

3.2.4.2. Para execução da alvenaria é obrigatório o uso de tijolos solo-cimento ou blocos, estes serão produzidos pela comunidade local.

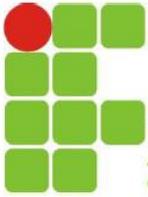
3.2.4.3 a utilização de materiais disponíveis no local, pouco processados, não tóxicos, potencialmente recicláveis, culturalmente aceitos, com conteúdo reciclado.

3.2.4.4. conciliar a utilização de novas tecnologias com a opção por materiais produzidos regionalmente, que façam parte de culturas construtivas locais e que se enquadrem em critérios de sustentabilidade ambiental, quando for o caso.

3.2.4.5. materiais reaproveitados, reciclados, rapidamente renováveis, regionais, e/ou com selos ambientais.

4. O PROJETO DA CASA SOLIDÁRIA

O projeto da Casa Solidária deve ser desenvolvido para um terreno de 60m² de área, com as dimensões de 6,00 x 10,00 metros (de acordo com a orientação contida no anexo A). Onde deve contar obrigatoriamente com os seguintes ambientes: sala, cozinha, banheiro, 03 (três) quartos, área de serviço com fogão à lenha, cisterna e sistema de captação de água de reuso. A proposta deve ser compatível com a demanda solicitada, não extrapolando R\$7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), lembrando que os custos com mão de obra não devem ser levados em consideração tendo em vista que a obra será executada em regime de mutirão pela comunidade.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ALAGOAS
Campus Palmeira dos Índios



ANEXO A

